

EDITORIAL

É com muito orgulho que apresentamos esta edição de relançamento da Revista Sinergia, uma publicação do Departamento de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (DCEAC) da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Graças a um esforço dos professores do departamento, em associação com professores de diversas instituições do sul do País, foi possível a concretização deste projeto.

A revista, que tem como característica principal a multidisciplinaridade, chega a um importante momento de valorização da atividade acadêmica e da pesquisa em nossas áreas de conhecimento. É sabido que os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis têm como característica a formação de profissionais para o mercado de trabalho. Por muito tempo, e dada à característica de serem cursos noturnos, o seu público foi majoritariamente de profissionais que buscavam o conhecimento em sala de aula para uma aplicação prática no seu dia-a-dia de trabalho.

Entretanto, o que se percebe é uma mudança de perfil dos acadêmicos: jovens e com maior disponibilidade para atividades extra-curriculares. Dentre estas atividades a pesquisa tem despontado como uma oportunidade, tanto de associar a teoria com a prática, como de alimentar a própria teoria. A prova disso é o crescente aumento do número de trabalhos apresentados em congressos de iniciação científica e o destaque obtido por alunos e professores do DCEAC em tais eventos.

A partir de agora estas atividades podem contar novamente com um veículo qualificado para sua divulgação, o que é de suma importância em qualquer atividade científica. Através do apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação e da Editora e Gráfica da FURG, a revista contará com duas edições por ano e com uma tiragem 180 exemplares, que serão distribuídos a diversas instituições do País.

Nesta edição de relançamento não houve um tema central que norteasse os trabalhos, mesmo assim, é possível identificar algumas sinergias entre os mesmos. Percebe-se, a despeito da diversidade de áreas e paradigmas, que os textos falam de organizações, sejam elas públicas ou privadas, pequenas ou grandes.

Inicialmente tem-se o artigo de Márcio Martinez Echevengua, Mário Roberto Chim Figueiredo e Patrícia Raggi Abdallah, que apresenta uma avaliação econômica de um policultivo de Carpas Chinesas, atividade realizada por pequenos produtores rurais e pescadores artesanais de Rio Grande e São José do Norte. Os autores demonstram em seu estudo que o policultivo é uma boa fonte de renda tanto para os pequenos produtores rurais – como alternativa ao plantio da cebola – como para os pescadores artesanais – que têm sofrido com a diminuição da quantidade de pescado.

Já o artigo de Rosinilda Lavadouro da Silva e Laura Dionísia do Monte identifica e analisa os principais fatores influenciadores da expressão e desenvolvimento da criatividade dentro das organizações. As autoras concluem que a criatividade pode ser desenvolvida, contribuindo para que a organização obtenha um melhor desempenho. Para isso, é preciso criar condições para que este potencial seja melhor aproveitado pelas organizações.

Alguns trabalhos apresentaram uma sinergia ainda maior, ao tratarem, sob diferentes enfoques disciplinares o mesmo objeto de estudo. Este é o caso do Porto do Rio Grande, presente em dois artigos. O estudo de Cristiane Gularte Quintana e Antônio Libório Philomena analisa qual o posicionamento da administração do Porto do Rio Grande em face dos resíduos sólidos gerados pelos navios. Os autores constataram que embora exista uma consciência da necessidade de uma Educação Ambiental, por parte dos gestores do porto, as estratégias para tal ainda são insuficientes. Já o estudo de Pedro Paulo Lima Vasconcelos e Rogério Piva da Silva procura destacar a importância do MERCOSUL para as movimentações de cargas do porto rio-grandino e mensurar seus benefícios para a economia do município. Dentre outras constatações, os autores demonstraram haver uma sensibilidade nas movimentações do porto em relação às cargas oriundas ou destinadas aos países membros do MERCOSUL.

Outros dois artigos tomam como objeto de estudo as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) da região e as analisam sob o ponto de vista do uso da informação. O estudo de Walter Nunes Oleiro, André das Neves Dameda e Fernanda Gomes Victor, procura evidenciar a frequência da utilização de informações disponibilizadas pela contabilidade na gestão das MPEs e a importância dessas informações no processo de tomada de decisão. Observam os autores que a maioria das empresas não utiliza as informações contábeis no gerenciamento de suas atividades. Já o estudo de Guilherme Lerch Lunardi e Pietro Cunha Dolci

identifica os principais motivadores e inibidores da adoção de Tecnologia da Informação (TI) nas MPEs. Os autores constatam que as pressões externas e a existência de um ambiente organizacional favorável aparecem tanto como os principais motivadores quanto inibidores da adoção de TI.

Gostaríamos, por fim, de lembrar que a Revista Sinergia é um espaço aberto para os pesquisadores, professores e estudantes, que desejam trazer a sua reflexão ou o resultado de pesquisas nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia. Aqueles interessados em submeter seus trabalhos para a revista, podem fazê-lo através do endereço www.sinergia.furg.br

Boa leitura!

Conselho Editorial SINERGIA